



Trabalhos Científicos

Título: Tendência De Incidência Da Sepse Neonatal Tardia Por Bactérias Multirresistentes: Efeitos Duradouros De Um Programa De Controle De Sepse Neonatal

Autores: IVAN GILBERTO MAÇOLLA BAZAN (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP), BÁRBARA BARROS PEREIRA LOBO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP), SÉRGIO TADEU MARTINS MARBA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP), JAMIL PEDRO DE SIQUEIRA CALDAS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP)

Resumo: Introdução: A multirresistência bacteriana é um fenômeno crescente e preocupante na prática clínica neonatal atual. Em uma unidade neonatal terciária brasileira, programas de uso racional de antimicrobianos e boas práticas no controle de sepse, incluindo por microrganismos multirresistentes (MR), têm sido usados há mais de 30 anos. Objetivos: Avaliar a tendência de incidência da sepse neonatal tardia por microrganismos MR no período de 2000-2023. Metodologia: Estudo observacional de coorte retrospectivo. Foram incluídos os recém-nascidos admitidos em unidade neonatal universitária terciária com diagnóstico de sepse tardia (além de 48 horas de vida) confirmada por hemocultura e/ou cultura de líquido cefalorraquidiano, causados por *Staphylococcus aureus*, bacilos gram-negativos e enterococo. O desfecho principal foi sepse tardia por agente MR, classificados conforme a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar local. Variáveis contínuas expressas em mediana e intervalo interquartil (IIQ). Taxas expressas em porcentagem. Análise de tendência anual avaliada por modelo de regressão segmentada (joinpoint regression). Nível de significância de 5%. Resultados: Em 23 anos nasceram 62.577 crianças e 13.589 (18,4%) foram admitidas na unidade neonatal. A taxa global de sepse tardia foi de 19,6% - 2.381 crianças. Deste total, 544 (4,5% dos admitidos) apresentaram sepse tardia confirmada, sendo 211 pacientes/227 eventos infecções por *Staphylococcus aureus* (108) *Enterococcus sp* (13) e bacilos gram-negativos (106). Dessa amostra de interesse, 53,8% eram meninos, com mediana de peso ao nascer de 952g (IIQ 762 – 1310) e idade gestacional de 28 semanas (26 - 31). A idade de aparecimento da sepse foi de 11 dias (6 - 23) e taxa de malformados de 21%. A sepse por agentes MR ocorreu em 35/211 pacientes com sepse (16,5%) e dos 227 episódios infecciosos, 36 foram por agentes multirresistentes, correspondendo a 0,29% das internações do período (variação anual 0,0-0,9%), e a 1,5% do total de episódios de sepse e a 15,8% da sepse pelos agentes escolhidos. Dos 36 eventos de sepse, 15 foram causados por *S. aureus* e 21 por bacilos gram-negativos, com nenhum caso de *Enterococcus MR*. A tendência temporal foi de queda na taxa de sepse por MR, com um aumento não significativo entre os anos 2009 e 2015 e queda subsequente significativa no período de 2015 até 2023 (inclinação -2.92, $p=0.0007$) e nos últimos 3 anos nenhum caso de sepse por MR foi detectado. Em todos os anos não houve nenhum caso de enterobactérias resistente à carbapenemase, multirresistência extensiva ou panresistência antimicrobiana. Os treinamentos e grupos de qualidade funcionaram continuamente nos 23 anos, com alto grau de adesão da equipe, com uso de ferramentas de gestão PDCA contínuos. Conclusão: A prevalência de sepse por microrganismos MR foi baixa e com tendência à queda significativa nos últimos anos. As medidas de controle de infecção têm se mostrado eficientes.